

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE9)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE9)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	49137	23,7	32,4
Dengue	795818	383,1	30,8
Total	844955	406,7	30,9

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 6 e 9 de 2025.

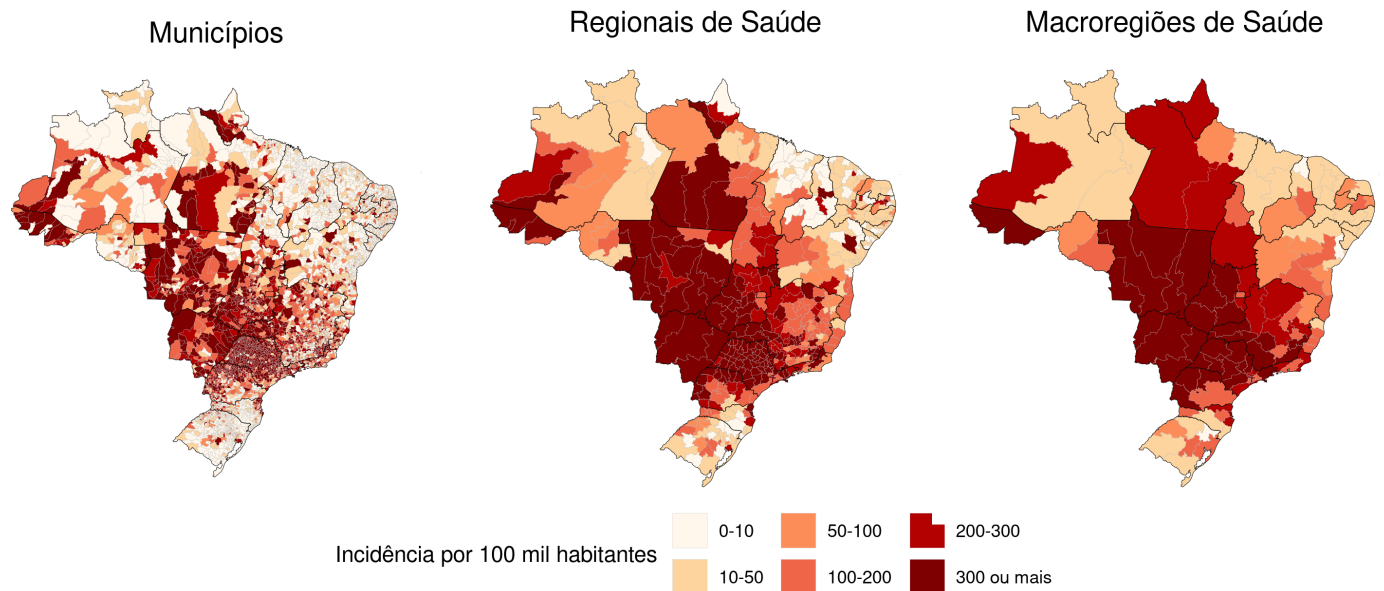


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 6 - 9 de 2025

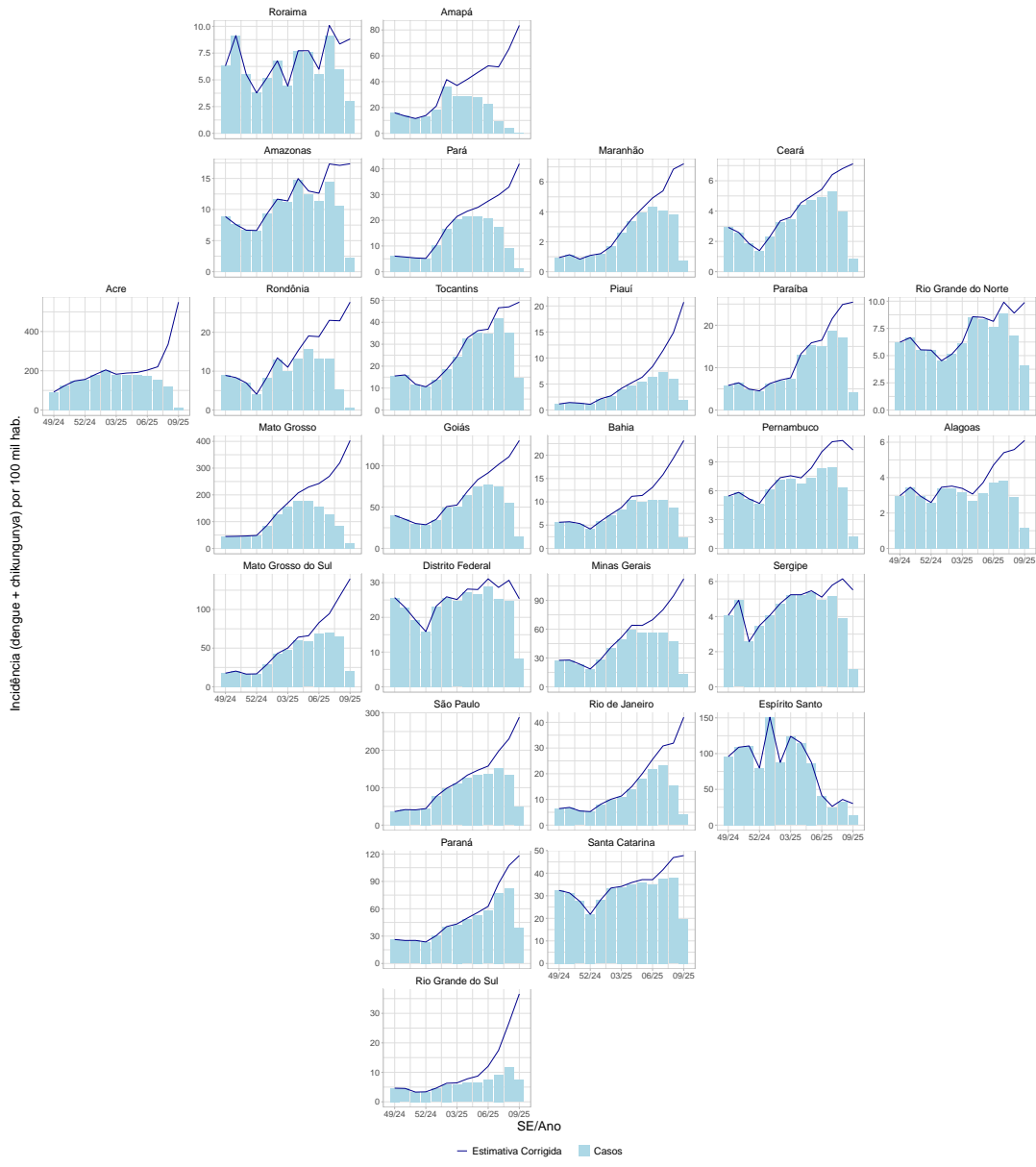


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

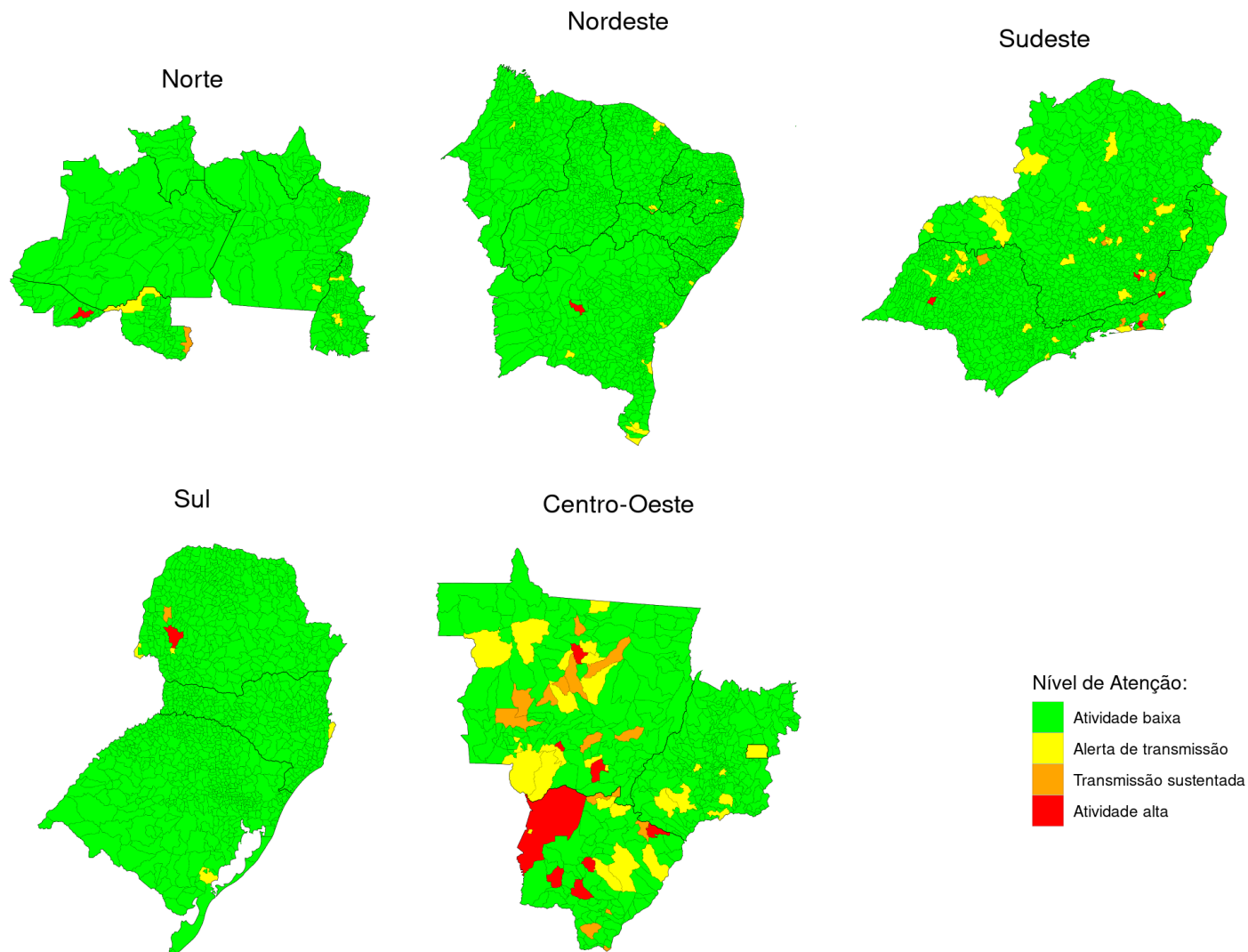


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 9 de 2025

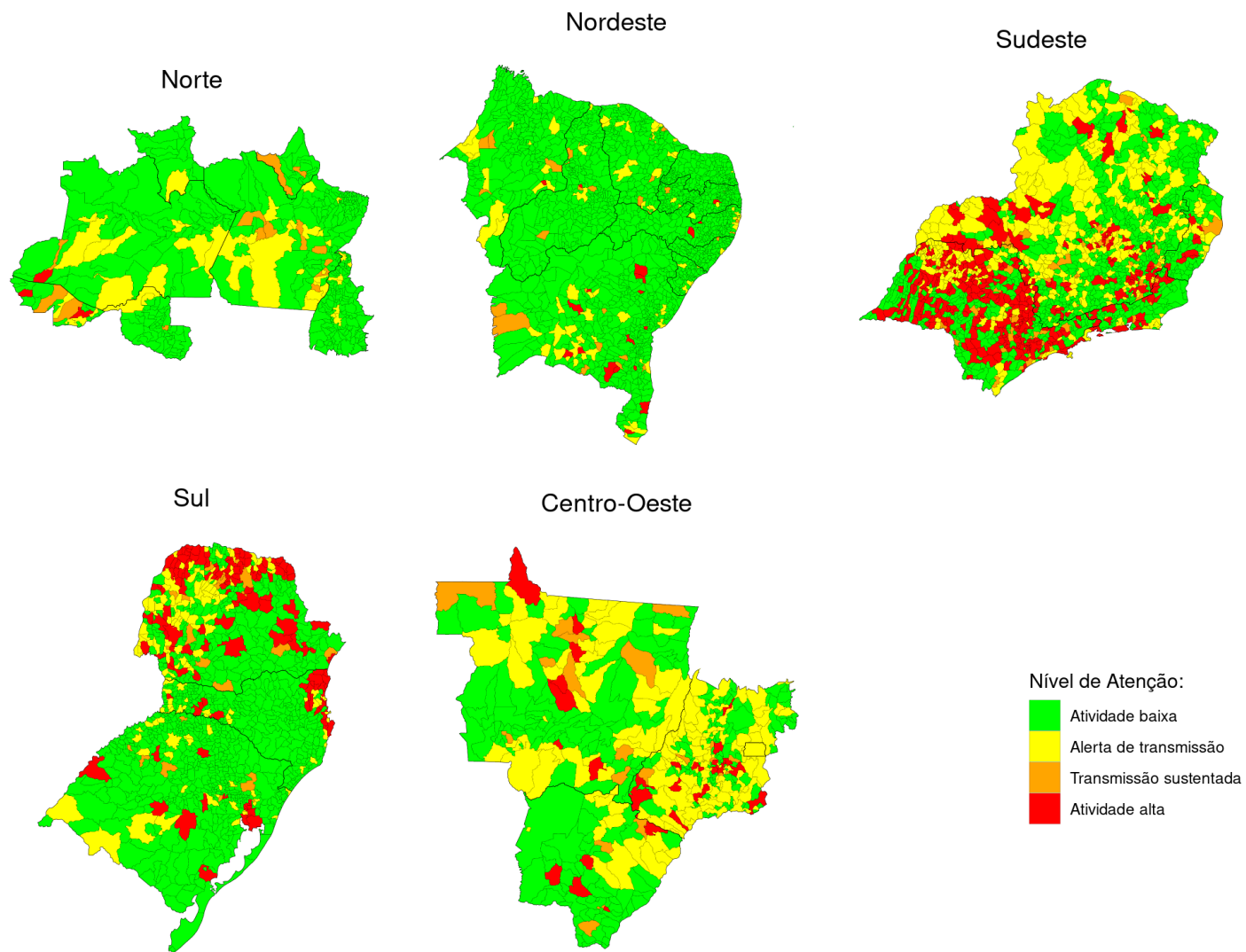


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 9 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 9 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Rondonópolis	MT	253388	Sul Matogrossense	20	6111	2412	média
Rio Branco	AC	364368	Baixo Acre e Purus	12	902	248	média
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	67	760	241	média
Sinop	MT	199698	Teles Pires	114	400	200	média
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	15	243	69	média
Ubá	MG	98705	Ubá	9	105	106	média
Itaboraí	RJ	231004	Metropolitana II	0	102	44	baixa
Corumbá	MS	94874	Corumbá	18	96	101	baixa
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	48	93	215	baixa
São Geraldo	MG	10270	Ubá	1	90	876	baixa
Cassilândia	MS	20951	Três Lagoas	21	69	329	média
Terenos	MS	17342	Campo Grande	13	49	283	baixa
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	3436	18376	151	baixa
Sertãozinho	SP	127670	Horizonte Verde	426	11814	9254	baixa
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	1706	7005	1473	média
Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	58	4290	1760	média
Presidente Prudente	SP	226692	Alta Sorocabana	652	3402	1501	baixa
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	130	3374	434	baixa
São João da Boa Vista	SP	92319	Mantiqueira	11	3056	3310	média
Rio Branco	AC	364368	Baixo Acre e Purus	89	2828	776	média
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	210	2763	1121	média
Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	960	2683	382	baixa
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	705	2599	222	média
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	368	2524	180	média
Marília	SP	238605	Marília	904	2135	895	baixa
Goiânia	GO	1414483	Central	192	2134	151	média
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	126	1969	787	baixa
Mogi Mirim	SP	90997	Baixa Mogiana	1	1913	2102	média
Uberaba	MG	359090	Uberaba	189	1776	494	média
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	1058	1616	223	baixa
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	455	1610	24	média
Conchas	SP	17184	Polo Cuesta	56	1485	8642	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Tupã	SP	63551	Tupã	17	248	390	baixa
Bonito	MS	25185	Campo Grande	13	39	155	baixa
Brotas de Macaúbas	BA	12467	Ibotirama	4	31	249	média
Itaocara	RJ	22989	Noroeste	1	24	104	baixa
Dengue							
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	827	1746	816	média
Matão	SP	77149	Norte do DRS III	459	892	1157	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	205	816	408	média
Birigui	SP	118365	Consórcios do DRS II	267	789	667	média
Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	20	690	159	baixa
Mogi Guaçu	SP	154487	Baixa Mogiana	2	634	410	média
Frutal	MG	63663	Frutal / Iturama	121	480	754	média
Amparo	SP	69952	Circuito das Águas	195	477	682	baixa
Novo Horizonte	SP	38539	Catanduva	136	476	1235	média
Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	73	440	97	média
Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	177	429	75	média
Jaguariúna	SP	60816	Região Metropolitana de Campinas	58	420	690	média
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	135	388	111	média
Loanda	PR	23149	14ª RS Paranavaí	89	323	1395	média
Lins	SP	74068	Lins	111	311	420	baixa
Franca	SP	370378	Três Colinas	48	288	78	média
Apucarana	PR	135969	16ª RS Apucarana	115	257	189	baixa
Guaíra	SP	39351	Norte - Barretos	33	244	620	média
São Sebastião	SP	87939	Litoral Norte	55	244	277	média
Taquaritinga	SP	51833	Norte do DRS III	36	240	464	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	5	270	617	baixa
Chapadão do Sul	MS	30497	Campo Grande	10	239	784	baixa
Glória de Dourados	MS	9998	Dourados	0	188	1875	baixa
Colíder	MT	30768	Norte Matogrossense	1	186	606	média
Campo Verde	MT	46741	Sul Matogrossense	10	163	349	baixa
Amambai	MS	38251	Dourados	9	148	387	baixa
Assis Chateaubriand	PR	36400	20ª RS Toledo	20	145	398	média
Feliz Natal	MT	10551	Teles Pires	11	142	1346	média
Sorriso	MT	117605	Teles Pires	0	125	106	média
Vilhena	RO	95599	Cone Sul	0	119	124	baixa
Cachoeiras de Macacu	RJ	53887	Serrana	0	106	196	baixa
Betim	MG	428956	Betim	5	100	23	média
Sonora	MS	14345	Campo Grande	5	93	648	média
Tangará da Serra	MT	100784	Médio Norte Matogrossense	2	65	64	baixa
Barretos	SP	119427	Norte - Barretos	33	65	54	média
Mundo Novo	MS	18738	Dourados	0	63	336	baixa
Muriae	MG	103649	Muriae	0	61	59	média
Novo São Joaquim	MT	7155	Garças Araguaia	1	55	769	baixa
Aratuba	CE	12110	Baturité	0	52	429	média
Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	4	50	59	média
Dengue							
Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	77	1946	81	média
Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	4	1378	275	média
Londrina	PR	588125	17ª RS Londrina	410	909	155	média
Formiga	MG	68099	Formiga	10	635	932	média
Cordeirópolis	SP	26585	Limeira	3	628	2364	baixa
Batatais	SP	59342	Vale das Cachoeiras	0	570	961	baixa
Limeira	SP	305169	Limeira	2	564	185	baixa
Redenção	PA	91227	Araguaia	5	474	520	média
Anapu	PA	33566	Xingu	4	468	1394	média
Betim	MG	428956	Betim	72	462	108	média
Atibaia	SP	171672	Bragança	9	333	194	baixa
Sorriso	MT	117605	Teles Pires	0	286	244	média
Capivari	SP	50954	Piracicaba	0	280	550	baixa
Itanhangá	MT	6723	Teles Pires	2	276	4098	média
Araxá	MG	116561	Araxá	0	261	224	média
Arujá	SP	97595	Alto do Tietê	2	213	218	baixa
Embu-Guaçu	SP	63129	Mananciais	3	202	320	baixa
Rifaina	SP	3958	Três Colinas	0	176	4459	média
Feijó	AC	35035	Juruá e Tarauacá/Envira	3	170	484	baixa
Itaúba	MT	5273	Norte Matogrossense	0	168	3186	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.